

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS ALUNOS DOS CURSOS DE LICENCIATURAS

Iguatemi Santos Rangel

Kelly Moraes dos Santos

Letícia Moura Queiroz dos Santos

Universidade Federal do Espírito Santo

petlicenciatura@yahoogrupos.com.br

O presente trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa em desenvolvimento que tem como objetivo identificar os principais desafios inerentes aos processos de formação de professores nos cursos de licenciaturas. Utilizamos como pressuposto teórico para subsidiar a discussão os estudos de Gatti (2009) e Saviani (2009) que em suas pesquisas evidenciam dentre outras coisas o distanciamento entre teoria e prática dentro dos cursos de licenciatura e também a discrepância nos conteúdos principalmente na forma de organização dos cursos. Ressaltam também as contradições que envolvem a formação inicial de professores no Brasil identificando a grande quantidade dos conteúdos vinculados à pesquisa, tornando os cursos enciclopédicos e acadêmicos, desconsiderando as necessidades inerentes à realidade das escolas públicas. Trata-se de um trabalho de natureza exploratória descritiva Gil (2002), realizada por meio de levantamento bibliográfico dos trabalhos publicados no Grupo de Trabalho (GT8) sobre 'Formação de Professores' da ANPED no período de 2010 a 2013 que focalizam a temática de formação de professores em cursos de licenciaturas. Para analisarmos os trabalhos publicados no referido período estabelecemos as seguintes categorias: a. Problemas no currículo dos cursos de licenciatura; b. Desvinculação entre universidade (curso de formação) e a realidade (escola de educação básica); c. Problemas de ordem burocrática administrativa (falta de material, falta de professor, sucateamento e entre outros); d. Relação teoria e prática (dicotomia); e. Perfil dos alunos do curso de licenciatura (não identificação com a docência); e f. Outros aspectos



relacionados à dificuldade dos cursos de licenciatura. Em relação aos desafios enfrentados os trabalhos analisados evidenciam que existe um distanciamento entre o que os currículos propõem e o que os professores de fato ensinam, ou seja, um distanciamento entre teoria e prática. Pôde-se perceber também que existem preocupações com os currículos dos cursos de licenciatura em diferentes aspectos tendo em vista que os textos vêm trazendo essa abordagem com temas relacionados à falta de mudanças consistentes no currículo, parece que o currículo atual não consegue acompanhar as mudanças no contexto educacional (REILY, 2010). Outro ponto abordado nos estudos foi a referências a problemas de ordem burocrática e estrutural que estão presentes nas Instituições de Ensino Superior do Brasil tendo como pontos principais: a falta de estrutura, evasão de estudantes, pouco tempo de preparo do aluno durante a graduação, falta de atividades práticas de laboratório e campo entre outros. Outra categoria que também se destaca é a questão do perfil dos alunos do curso de licenciatura (não identificação com a docência), muitos alunos entram nos cursos de licenciatura, mas não manifestam desejo pela docência dando origem muitas vezes a evasão dos cursos. Com esse estudo pretendemos ampliar as discussões sobre os inúmeros desafios enfrentados no campo da formação de professores nos cursos de licenciaturas nas universidades públicas no Brasil.

Palavras chave: Formação de professores. Licenciatura. Docência